I 028.5
Lit. Infantil

A GARGALHADA DE ALEGRIA DE DONA ECOLOGIA

Jonas Ribeiro

André Neves

2ª Edição

Editora Elemento



Dona Ecologia acordou assustada, agarrou o seu travesseiro de nuvens e chorou.



Dona Ecologia teve um pesadelo horrível. Sonhou que as suas matas estavam sendo queimadas, derrubadas por motosserras e tratores. Que um grande vazamento de óleo, de mercúrio e de lixo químico se esparramou por todas as suas águas.







Sonhou que o céu azul estava ficando cinza, de tanta poluição que os carros soltavam, de tantos buracos na camada de ozônio. Sonhou que algumas de suas espécies estavam em extinção e que os índios estavam sendo expulsos de suas terras, morrendo com doenças de homem branco.



E quando acordou, Dona Ecologia agarrou o seu travesseiro de nuvens e chorou com medo de perder o equilíbrio.



O seu choro foi ouvido por crianças atentas, mulheres ambientalistas, homens ecologistas, políticos do Partido Fotossíntese e do Partido Preservação, em diversas partes da Terra. Para acalmar a Dona Ecologia, toda essa gente cantou uma canção de harmonia. E todos cantaram, cada um em sua língua, em agradecimento aos recursos naturais.

Dona Ecologia recebeu as canções de harmonia e suspirou aliviada. As crianças, as mulheres, os homens, as empresas e os governos continuavam a respeitar o meio ambiente. Ainda bem, a humanidade continuava cuidando de sua casa.



E, para afastar aquele horrível pesadelo, Dona Ecologia esparramou a sua gargalhada de alegria pelos quatro cantos da Casa Azul.



